# Trabalho 3

Introdução ao Processamento Digital de Imagem (MC920/MO443) Professor: Hélio Pedrini

Vinicius Couto Espindola | RA: 188115

20 de Maio de 2020

## 1 Introdução

Parte da extração de singificado das imagens refere-se as formas que tal imagem contém, por exemplo, uma foto de um texto apresenta diversas formas que são letras, palavras, linhas e parágrafos. Para trabalhar com tais dados vinculados à estas formas, podemos utilizar operadores morfológicos derivados da matemática que possibilitam transformações sobre estas formas. Este trabalho tem como objetivo mostrar como podemos utilizar o conceito de operadores morfológicos para extrair significado das formas da imagem, visando segmentar o que são linhas e o que são palavras dentro do conjunto de formas presentes em uma imagem.

## 2 Execução

O programa requer as seguintes biblotecas: OpenCV e NumPy. Sua execução pode tanto exibir a imagem de saida, quanto salvar o resultado em um arquivo. Nota-se que todos os resultados serão salvos no formato PBM, no entanto, para facilitar a visualização do processo, há resultados intermediários salvos como PNG. Os resultados produzidos encontram-se na pasta "./outputs". As imagens de entrada utilizadas estão na pasta "./inputs". O programa trata apenas entradas do tipo PBM, mas, caso necessário, este pode converter uma imagem PNG para PBM usando a flag '-b'.

$$assignment \ \ 4.py \ [-h] \ [-b \ threshold] \ [-s] \ [-d] \ [-v] \ [-vv] \ [-o \ output] \ [-l] \ [-a] input$$

Nota: A execução padrão (definindo apenas a imagem de entrada) ira imprimir a segmentação de palavras obtidas no formato PNG. Para salvá-las em PBM use a flag -o.

**input:** Path da imagem de entrada a ser processada.

- -b threshold: Caso esta flag seja setada, a imagem de entrada será convertida para um *PBM* de forma que pixels com intensidade menores e iguais ao *threshold* são truncados à zero e o restante para 255.
- $\underline{Nota}$ : se a flag -b for usada, todas as outras flags são desconsideradas. Para testar com imagens PNG, primeiro converta a imagem, depois aplique a segmentação.
- -s: Exibe o resultado da segmentação na tela no formato PNG com coloração.
- -d: Flag para depuração. Esta ajuda à identificar se os parâmetros selecionados para a identificação de texto são adequados.
- -v: Modo com verbosidade. Este imprime, além do resultado final, as componentes conexas da imagem que representam linhas e as que representam palavras.
- -vv: Modo com dupla verbosidade. Este imprime os resultados de todos os passos efetuados nas operações morfológicas.
- -o: Caso não seja definido um *output-file*, a imagem será exibida na tela. Se for definido, a imagem de saída será salva apenas, a não ser que a *flag -s* seja utilizada. -l: Invés de segmentar as palavras, que é o caso padrão, segmenta apenas as linhas.
- -a: Segmenta tanto as linhas quanto as palavras dada uma imagem.

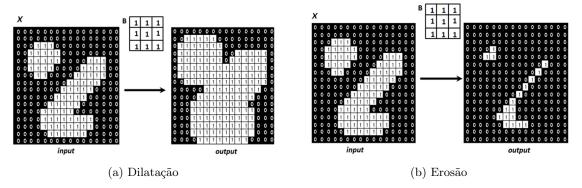


Figure 1: Operações morfológicas básicas em uma imagem X usando um  $kernel\ B$ . (source)

## 3 Soluções

Operações morfológicas podem ser facilmente realizadas com as funções já implementadas no *OpenCV*. Neste trabalho veremos duas operações morfológicas básicas e uma composta que derivam das básicas.

As funções do OpenCV consideram uma imagem binária onde 1 é branco e 0 é preto (ou 255 e 0), de forma que os pixels brancos fazem parte do conjunto sobre o qual o elemento estruturante aplica as operações de conjuntos e os pixels pretos são ignorados.

### 3.1 Conceitos Base

Duas operações morfólogicas clássicas são a dilatação e a erosão. A dilatação tem o efeito de alargar/juntar as formas presentes na imagem, enquanto a erosão tem o efeito de afinar/quebar as formas. Podemos visualizar o efeitos destas operações utilizando um kernel~3X3 na **Figura 1** 

A partir destas operações básicas, podemos definir a operação de fechamento: ao aplicarmos a dilatação seguida da erosão com um *kernel* adequado, podemos fechar lacunas entre as formas das imagens, assim como eliminar ruídos (ou buracos). Na etapa da dilatação, temos que as lacunas e buracos da imagem são tampados, mas a forma também sofre um alargamento de tamanho, este alargamento é eliminado pela operação de erosão aplicada em seguida. O processo de fechamento esta ilustrado na **Figura 2** 

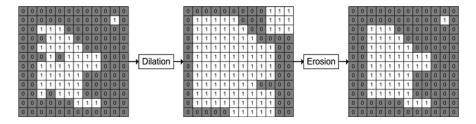


Figure 2: Resultado do fechamento em uma imagem usando um kernel 3X3 cheio. (source)

### 3.2 Segmentação Morfológica

A operação de fechamento, quando combinada com o kernel adequado, pode gerar efeitos úteis sobre uma imagem. Para exemplificar como utilizar estas operações para segmentação de texto, aplicaremos o fechamento da **Figura 3** com um kernel horizontal de 1X100 e um vertical de 200X1. Após os fechamentos, faremos a intersecção e refinamento dos restultados. O refinamento consiste em aplicar um fechamento com um kernel pequeno de 1X30, o qual serve para eliminar o ruído dos objetos resultantes da intersecção. A imagem em questão trata-se de uma página de um livro, mas, como o openCV considera que os pixels brancos são os objetos da imagem, a **Figura 3** é a página negada (branco e preto invertidos), assim o texto da imagem será considerado como um objeto.

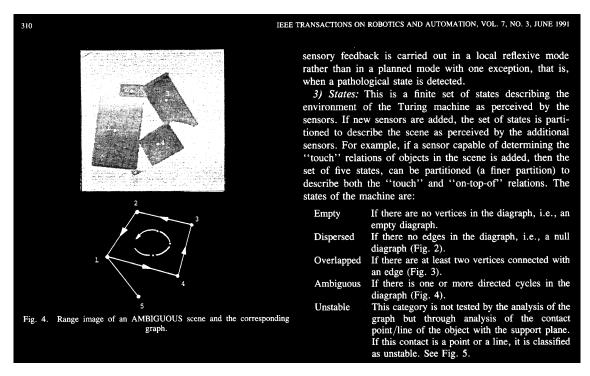


Figure 3: Imagem PBM de entrada negada.

Observa-se na **Figura 4** que os *kernels* utilizados conseguem transformar os objetos da imagem em formas conexas. O fechamento vertical (c e d) é redundante em relação ao horizontal (a e b) neste caso, todavia, caso a imagem estivesse mais próxima ao bloco de texto da direita, o fechamento vertical seria essencial para isolar o texto e a imagem. Percebe-se que a intersecção em e na **Figura 4** cria uma série de traços verticais que tornam as linhas em formas desconexas, o refinamento então cuida deste ruído para que obtenhamos o resultado final em e O resultado final trata-se da segmentação da imagem de forma que cada objeto (blocos brancos) é uma região conexa, podemos, então, isolar as componentes conexas utilizando a função connectedComponentsWithStats do OpenCV: esta retorna retângulos que englobam cada uma das componentes conexas.

#### 3.3 Detectando Linhas

Apesar de conseguirmos identificar os objetos da imagem, ainda não sabemos distinguir o que é cada objeto. Podemos, então, tentar isolar o que é texto de acordo com as características do objeto que representa texto. Consegue-se extrair duas informações úteis dos retângulos que englobam as componentes conexas: a razão de pixels pretos em relação ao total de pixels do bloco (BTR) e a razão entre o número de transições preto-branco/branco-preto em relação ao número total de pixels pretos (MTR).

Podemos, então, iterar por todos os blocos que envolvem componentes conexas e calcular estes dois valores. Experimentalmente, determina-se que as linhas tem BTR entre 0.5 e 0.9 e MTR entre 0 e 0.08, ou seja, para todo bloco os quais apresentam as duas razões mencionadas entre estes intervalos, consideraremos que a componente envolvida pelo bloco em questão trata-se de uma linha. O resultado deste processo esta representado na **Figura 5**. Dado que sabemos quantas componentes representam linhas, podemos associar este valor ao número de linhas. Na **Figura 5** foram reconhecidas 34 linhas.

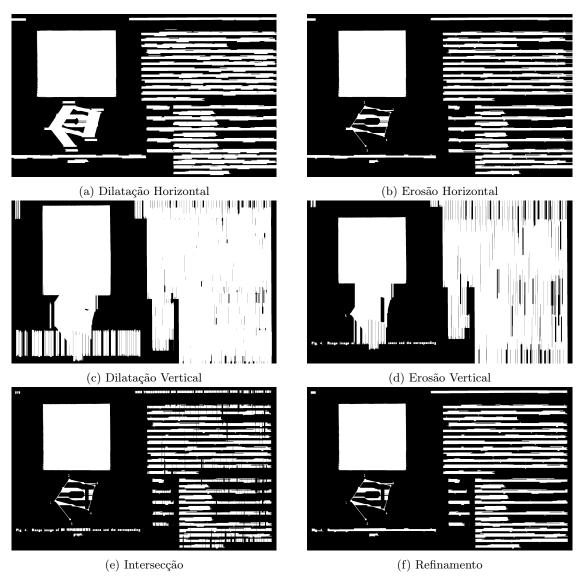


Figure 4: Segmentação de linhas de texto utilizando operadores morfológicos.

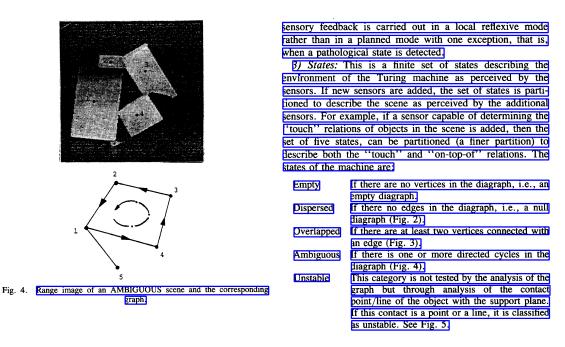


Figure 5: Demarcação (azul) dos blocos os quais englobam uma componente correspondente à uma linha.

### 3.4 Detectando Palavras

Da mesma forma que fizemos a identificação das linhas, podemos realizar a identificação das palavras, no entanto devemos mudar os seguintes parâmetros: tamanhos do kernels utilizados nas operações de fechamento e os intervalos dos atributos BTR e MTR que represetam agora palavras e não linhas. Podemos, então, apenas regular os parâmetros para que estes segmentem palavras invés de linhas.

Para a segmentação de palavras, foi utilizado os seguintes parâmetros:

- Kernel de 1X12 para o fecho horizontal.
- Kernel de 4X1 para o fecho vertical.
- $\bullet$  Kernel de 8X12 para o fecho de refinamento.
- Intevalos de [0.35, 0.95] e [0, 0.2] para BTR e MBR respectivamente.

Dados estes parâmetros, temos os resultados intermediários das operações ilustrados na **Figura 6**, e a segmentação das palavras da imagem de entrada na **Figura 7**. Para esta figura, tivemos uma contagem de 237 palavras.

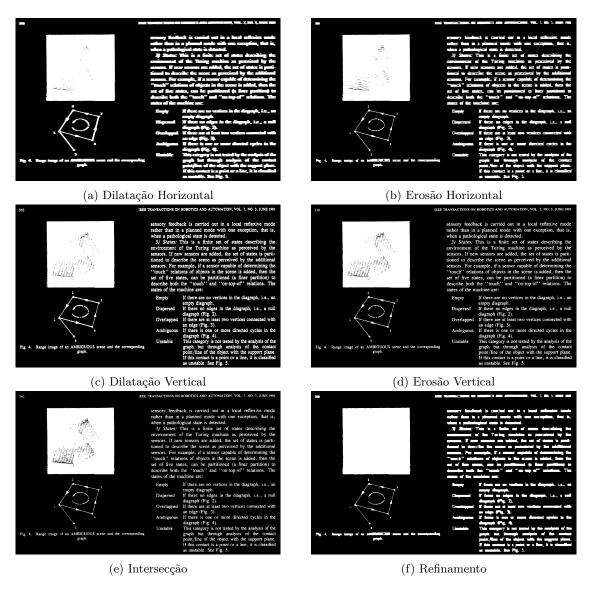


Figure 6: Segmentação de palavras utilizando operadores morfológicos.

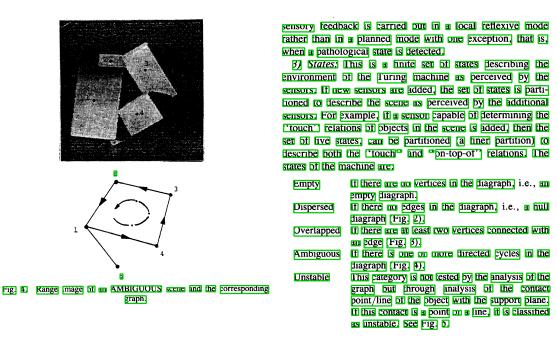


Figure 7: Demarcação (verde) dos blocos os quais englobam uma componente correspondente à uma palavra.

### 3.5 Limitações

Nas seções anteriores, vimos o seguinte processo: fechamento horizontal, fechamento vertical, intesecção, refinamento e seleção. Destas etapas, temos que os fechametos, o refinamento e a seleção exigem parâmetros adequados para que funcionem bem: os núcleos e ratios utilizados para palavras são diferente dos utilizados para linhas. Portanto, dependendo do objeto que queremos segmentar na imagem, estes parâmetros precisam ser reajustados. Outro detalhe importante, é que, como estes parâmetros são todos baseados em pixels, temos que tamanhos diferentes de palavras e textos também requerem que a resulução ou os parâmetros sejam reajustados, em outras palavras, os parâmetros não generalizam para diferentes tamanhos de texto e tipos de fonte. Podemos observar na **Figura 8** que, ao utilizarmos os mesmos parâmetros da **Figura 7**, apesar do método generalizar, os parâmetros devem ser regulados ou a imagem normalizada para que a segmentação seja feita de forma adequada.



Figure 8: Exemplos de textos diferentes utilizando os mesmos parâmetros.

## 4 Discussão e Conclusão

A partir do experimento, observamos a capacidade que operadores mofológicos apresetam de extrair signicado da forma das imagens, no entando, para que estes sirvam uma finalidade, é necessário que a imagem seja devidamente pré e pósprocessada para extrair sentido dos conjuntos transformados pelas operações. No caso da segmentação de texto, temos que o método aplicado é eficiente a apresenta boa acurácia em relação ao texto real, desde que os parâmetros estejam devidamente calibrados. A dificuldade que o método aplicado apresenta, é que as operações morfológicas estão atreladas aos pixels, portanto, quando temos diferentes tamanhos e formas de texto, dificilmente conseguimos utilizar os mesmos parâmetros para identificar linhas e palavras. De toda forma, operadores morfológicos são uma forma eficiente de extrair sentido das formas das imagens e também tranformá-las (filtragem de ruído por exemplo).

## References

[1] R.C. Gonzalez. Digital Image Processing. Prentice Hall, 2007.